



CANTO E MÚSICA NA CELEBRAÇÃO DO MATRIMÓNIO

«Na sua história bimilenar, a Igreja criou, e continua a criar, música e cânticos que constituem um património de fé e amor que não se deve perder. Verdadeiramente, em liturgia, não podemos dizer que tanto vale um cântico como outro; a propósito, é necessário evitar a improvisação genérica ou a introdução de géneros musicais que não respeitem o sentido da liturgia.» (*Bento XVI, Sacramentum Caritatis, 42*).

ALGUMAS REGRAS SIMPLES PARA A ESCOLHA DOS CÂNTICOS DA CELEBRAÇÃO

1. **Atender ao tempo litúrgico (Advento, Natal, Quaresma, Páscoa, Tempo Comum).**
2. **Respeitar os diversos momentos da celebração.** Se é um cântico de entrada. Se é o Salmo, tem de ser mesmo um Salmo Responsorial...
3. Quanto ao **cântico de entrada**, é de preferir, de longe, um bom cântico a uma qualquer «marcha nupcial». Na Igreja não há «marchas», há «procissões de entrada». Se houver alguma «marcha», deve ser breve para dar lugar a um bom cântico de entrada.
4. A escolha do **Salmo Responsorial** oferece muitas possibilidades, mas deve ser feita a partir das propostas do Leccionário para a celebração do Matrimónio, normalmente relacionado com a 1ª leitura;
5. A **Aclamação ao Evangelho** pode (en)focar uma frase do Evangelho. Ora nem sempre o evangelho é o mesmo. O ideal era conhecer o Evangelho escolhido, a fim de destacar dele uma frase, ou escolher uma das propostas.
6. Depois do consentimento (ou no fim da entrega das alianças) pode cantar-se, um cântico breve (ou uma aclamação) cuja mensagem seja claramente alusiva ao matrimónio.
7. Se houver Comunhão, escolha-se um cântico que aplique o Evangelho ou um tema de carácter nupcial que evidencie a relação profunda de matrimónio e eucaristia;
8. À entrega do ramo, um cântico mariano é o que melhor se ajustará.
9. Na saída, ou despedida, optar pelos «cânticos finais». Não tender para o sentimentalismo. Os esposos são «enviados em missão». Este sentido deve estar bem presente.

CÂNTICOS PARA A CELEBRAÇÃO DO MATRIMÓNIO

«Cânticos para a celebração do Matrimónio» – com este título, o Secretariado Nacional de Liturgia e o Serviço Nacional de Música Sacra publicaram em abril de 2018 uma «Coletânea» há muito

desejada e longamente preparada. De facto, urgia pôr cobro aos equívocos e mal-estar que nesta matéria se instalaram.

A Coletânea agora publicada recebeu a aprovação da **Conferência Episcopal Portuguesa** e foi preparada a pedido dos Bispos de Portugal. De facto, a pastoral da Igreja não se pode fazer apenas na base de censuras e proibições do que está mal. Tem de começar por ser proposta de caminhos válidos, oferta de alternativas viáveis. Por isso, desta vez, em vez de se elaborar um documento com regras, oferece-se um instrumento para a ação pastoral.

Os cânticos publicados vão ao encontro de necessidades e capacidades de assembleias celebrantes e coros muito diferentes. Por isso, a par de melodias mais acessíveis, a uma só voz, aparecem outras propostas mais elaboradas para celebrações em que se disponha de coros com maiores recursos musicais.

Não parece ter havido a intenção de fechar o repertório a novas e antigas composições que se enquadrem nos critérios que presidiram à elaboração desta Coletânea. Entretanto, publicada com a aprovação do Plenário da Conferência Episcopal e com uma Apresentação assinada por todos os Bispos que integram a Comissão Episcopal de Liturgia e Espiritualidade, esta recolha pode considerar-se, pelo menos, «**oficiosa**», podendo e devendo ser assumida pelos párocos e reitores de Igreja como **programa de referência** com o qual confrontar as várias programações musicais apresentadas pelos nubentes, coros e outros «performers» que se aproveitam da situação de caos e anomia criada nos últimos anos.

Respiguemos algumas orientações que decorrem da «Apresentação»:

- Compete ao pároco, tendo em conta as necessidades pastorais, a participação dos nubentes e outras circunstâncias, decidir sobre o modelo e esquema da celebração do Matrimónio.
- Os nubentes devem ser tidos em conta não só na escolha das várias leituras e orações previstos no Ritual, mas também na elaboração do programa musical (cf. *CM*, n. 29).
- Os cânticos e o programa musical no seu conjunto sejam adequados ao rito do Matrimónio e expressem a fé da Igreja.
- Valorize-se o carácter festivo da celebração, mas de tal forma que se realce o essencial (cf. *CM*, nº 35) sem cedências ao consumismo e à ostentação.
- Tanto quanto possível, na escolha do programa musical tenha-se em conta a primazia da participação comunitária no canto.
- Os cânticos devem ser acessíveis e conduzir a mente e o fervor de espírito de quem os canta e escuta para a centralidade da ação sagrada.
- Em Portugal, as **línguas litúrgicas aprovadas** são o Português e o Latim; não podem ser aceites cânticos noutras línguas, salvo no caso do Matrimónio entre noivos de línguas diferentes.
- O carácter sagrado da celebração deve ser preservado, evitando transformar a celebração sacramental em concerto, espetáculo ou cerimónia social.
- Dê-se precedência e preferência a grupos corais constituídos por membros da comunidade, com a devida preparação espiritual e litúrgica.

Secretariado Diocesano de Liturgia

CÂNTICOS DE ENTRADA

| Título | Compositor |
|--------------------------------------|--------------------------------|
| Abram-se as portas santas | <i>Fernandes da Silva</i> |
| Cantarei a bondade do Senhor | <i>Ferreira dos Santos</i> |
| Do santuário vos guarde o Senhor | <i>Joaquim dos Santos</i> |
| Do seu santuário I | <i>António Cartageno</i> |
| Do seu santuário II | <i>Manuel Luís</i> |
| Eu vi a cidade santa | <i>Ferreira dos Santos</i> |
| Levanto os meus olhos para os montes | <i>Joaquim dos Santos</i> |
| Quero bendizer-Vos I | <i>António Cartageno</i> |
| Quero bendizer-Vos II | <i>Fernandes da Silva</i> |
| Saciai-nos desde a manhã I | <i>Carlos Silva</i> |
| Saciai-nos desde a manhã II | <i>José Joaquim S. Ribeiro</i> |

SALMOS RESPONSORIAIS

| Título | Compositor |
|---|--------------------------------|
| A terra está cheia da bondade I | <i>Ferreira dos Santos</i> |
| A terra está cheia da bondade II | <i>Fernandes da Silva</i> |
| A terra está cheia da bondade III | <i>Nuno Queirós</i> |
| Ditosos os que temem o Senhor I | <i>Ferreira dos Santos</i> |
| Ditosos os que temem o Senhor II | <i>Manuel Luís</i> |
| Feliz de ti | <i>Eugénio Amorim</i> |
| Feliz o homem | <i>José Joaquim S. Ribeiro</i> |
| Felizes aqueles que reconhecem o Senhor | <i>Fernando Lapa</i> |
| Felizes os que esperam I | <i>Ferreira dos Santos</i> |
| Felizes os que esperam II | <i>Manuel Simões</i> |
| Louvai o nome do Senhor | <i>António Cartageno</i> |
| O Senhor nos abençoe I | <i>Manuel Luís</i> |
| O Senhor nos abençoe II | <i>Miguel Carneiro</i> |
| O Senhor nos abençoe III | <i>Manuel Faria</i> |
| Quero louvar-Vos | <i>José Joaquim S. Ribeiro</i> |

DEPOIS DO CONSENTIMENTO

| Título | Compositor |
|-------------------------------|----------------------------|
| Bendito sejas, ó Pai | <i>Fernando Lapa</i> |
| Dai graças ao Senhor | <i>Ferreira dos Santos</i> |
| Deixarão seu pai | <i>Fernando Lapa</i> |
| Grande <i>Hallel</i> | <i>Fernando Lapa</i> |
| Por tuas mãos | <i>Ferreira dos Santos</i> |
| Que o Deus de Israel | <i>Fernando lapa</i> |
| Recebe a aliança | <i>Nuno Costa</i> |
| Onde há caridade e amor | <i>Manuel Luís</i> |
| Se vos amardes uns aos outros | <i>Fernandes da Silva</i> |

CÂNTICOS DE COMUNHÃO

| Título | Compositor |
|------------------------------|----------------------------|
| Cantai ao Senhor | <i>Manuel Luís</i> |
| Cristo amou a Igreja I | <i>António Cartageno</i> |
| Cristo amou a Igreja II | <i>Carlos Silva</i> |
| De todo o coração | <i>Ferreira dos Santos</i> |
| Dou-vos um mandamento novo I | <i>Fernandes da Silva</i> |

Dou-vos um mandamento novo II
Felizes os convidados
Ficai comigo, Senhor
Nós somos as pedras vivas
O Pão que vem do Céu

*Fernando Valente
Carlos Silva
Ferreira dos Santos
Ferreira dos Santos
Teodoro Sousa*

CÂNTICOS FINAIS

| Título | Compositor |
|--|---|
| Cantai um cântico novo Ficai, Senhor, connosco e abençoai-nos Grandes e admiráveis | <i>Joaquim dos Santos Manuel Simões Ferreira dos Santos</i> |

ENTREGA DO RAMO

| Título | Compositor |
|----------------------------------|----------------------------|
| Avé Maria I | <i>Eugénio Amorim</i> |
| Avé Maria II | <i>Ferreira dos Santos</i> |
| Avé Maria III | <i>Ferreira dos Santos</i> |
| Avé Maria IV | <i>Mário S. Santos</i> |
| Avé Maria, ...sois a esperança | <i>Joaquim dos Santos</i> |
| Avé Maria, Mãe de Jesus | <i>Azevedo Oliveira</i> |
| Avé Maria, Mulher admirável | <i>Azevedo Oliveira</i> |
| Avé Maria, cheia de graça | <i>Azevedo Oliveira</i> |
| Desde toda a eternidade | <i>Paul Décha</i> |
| Glória da humanidade | <i>António Cartageno</i> |
| Gloriosa Mãe de Deus | <i>Miguel Carneiro</i> |
| Gloriosa Rainha do mundo | <i>Carlos Silva</i> |
| <i>Magnificat</i> | <i>Bernardo Tenreiro</i> |
| Maria, Filha sois do vosso Filho | <i>Manuel Luís</i> |
| Maria, Mãe do Senhor | <i>Azevedo Oliveira</i> |
| Nós Te cantamos | <i>Manuel Borba</i> |
| Ó Mãe da Igreja | <i>Fernandes da Silva</i> |
| O Povo de Deus Te aclama | <i>Miguel Carneiro</i> |
| Rainha dos anjos pura | <i>Ferreira dos Santos</i> |
| Salvé, Estrela do mar | <i>António Cartageno</i> |
| Sois a Mãe do Senhor | <i>Lucien Deiss</i> |
| <i>Totus Tuus</i> | <i>António Cartageno</i> |